

Jornal

30 de Agosto



ESPECIAL

MATERIAL PARA DEBATES

Agosto 2009

30
DE AGOSTO

DIA DE LUTO E LUTA DOS EDUCADORES DO PARANÁ

A história não se apaga!

31 DE AGOSTO DIA DE PARALISAÇÃO PARCIAL
Aulas de 30 minutos

APP - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR

Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar - Ed. Asa - Fone: 41 3026.9822 - CEP 80020-926 - Curitiba / PR

Gestão Independência, Democracia e Luta.

30 de agosto é lembrado há 21 anos

A data de 30 de agosto passou a ser identificada como 'Dia de Luto e de Luta' dos trabalhadores da educação pública após uma greve realizada em 1988. Na época, os professores estaduais (a APP ainda não representava os funcionários de escola) estavam em greve desde o dia 5 de agosto. Eles reivindicavam o pagamento do piso de três salários mínimos, um direito que tinha sido conquistado em outra greve, a de 1986, mas o governo Álvaro Dias (então do PMDB) recusava-se a cumprir.

E a situação não estava fácil. O governo se recusava a dialogar com a categoria e para piorar o quadro, a mídia, na época, tentava colocar a população contra os educadores. Diante deste cenário, a categoria decidiu, para tentar forçar uma solução mais rápida para o impasse, ocupar a Assembleia Legislativa no dia 15. Em seguida, em 30 de agosto de 1988, foi realizada uma imensa passeata em direção ao Centro Cívico, com professores, pais e alunos. O objetivo era conseguir a abertura das negociações.

Chegando lá, a primeira situação de confronto se deu quando a força policial impediu que os manifestantes entrassem com o carro de som na praça Nossa Senhora Salete. Pouco depois, houve um novo confronto, quan-

do os educadores que armavam barracas no local, para formar um acampamento, foram agredidos a base de cassetetes.

Revoltados com a atitude do governo, os professores se concentraram em torno do elevado em frente da Assembleia Legislativa. No centro, as lideranças falavam palavras de ordem, que eram repetidas pelos manifestantes, que as faziam ecoar até os gabinetes. Nesse instante, foram chamadas as lideranças para supostas negociações.

No momento em que a presidente da APP

(a entidade ainda não havia se transformado em sindicato), Isolde Andreata, e o comando de greve saíram do elevado, a polícia invadiu o ponto central do ato, expulsando quem estivesse lá a cassetadas.

Para impedir a reação dos trabalhadores contra os policiais, entrou em ação a cavalaria, com bombas de efeito moral. A repressão deixou dezenas de feridos. No dia seguinte, por medida judicial, os grevistas retiraram-se da Assembleia Legislativa. A greve perdurou por mais de vinte dias pelo mês de setembro.



Fotos: arquivo APP

Depois do episódio de 1988, a cada ano os educadores realizam, no dia 30 de agosto, mobilizações para relembrar o ocorrido e, ao mesmo tempo, para marcar a luta em defesa da Educação Pública. Assim, a categoria deixa a mensagem que nenhum governo ouse tratar com desrespeito e violência a Educação.

Roteiro para os debates

Neste ano, em virtude de o 30 de agosto cair em um domingo, a mobilização será realizada no dia 31 (segunda-feira). Por causa da nova gripe A, a APP definiu por realizar paralisação parcial, com aulas de 30 minutos em todo o Estado. Neste dia, vamos debater nossas reivindicações na escola. Por isso preparamos este material para subsidiar a discussão em cada escola. Confira ao lado a sugestão de um roteiro para debates:



1) Exibição do DVD sobre a atividade do dia 30 de agosto de 1988 (20 min). Disponível no portal da APP (www.appsindicato.org.br).

2) Leitura deste jornal (Histórico, Pauta de reivindicações, conquista, etc) (20 min).

3) Preenchimento do questionário sobre saúde (20 min) – Encartado neste jornal.

4) Eleição de representantes de escola, caso ainda não tenha. Informações de como proceder a eleição podem ser obtidas no portal da APP.

Categoria fortalece pauta de reivindicações

No dia 31 a categoria realiza aulas de 30 minutos. Em 16 de setembro participa da mobilização nacional pelo PSPN (Piso Salarial Profissional Nacional). Uma assembleia estadual será marcada para avaliar e definir novas mobilizações.

A Campanha Salarial 2009 da APP-Sindicato enfoca várias reivindicações da categoria, como Plano de Carreira dos Funcionários, Cargo de 40 horas, aposentadoria especial

para diretores e pedagogos e PDE, promoções, progressões para professores e funcionários, atendimento à saúde do servidor, auxílio-transporte para todos, além da reposição salarial. Alguns destes

itens a categoria já conquistou, com muita garra e luta, como a aposentadoria especial. Outros estão em processo de implantação, como o cargo de 40 Horas. Mas precisamos avançar em ou-

trois itens, como o reajuste diferenciado, e por isso a mobilização da categoria é fundamental neste momento. **A direção da APP solicitou audiência com o governo para o dia 31 de agosto.**

Veja alguns itens em destaque:

- Equiparação Salarial – A Campanha Salarial 2009 da categoria visa a equiparação salarial dos professores e funcionários com os demais servidores do Estado de carreira de ensino superior. Embora a reposição salarial de 6% em junho para todo o funcionalismo tenha sido de fundamental importância para a categoria, a reivindicação principal de professores e funcionários é o reajuste de **25,97%**.

- Saúde – Todo o funcionalismo público, em especial a nossa categoria, está insatisfeita com o atendimento realizado hoje pelo SAS (Sistema de Atendimento à Saúde do Servidor). A categoria também questiona a falta de uma política de prevenção e acompanhamento da saúde dos educadores e dos servidores públicos do Paraná.

- Condições de Trabalho – Para que possamos ter uma

educação pública verdadeiramente de qualidade, os profissionais de educação precisam de condições dignas de trabalho. Não é somente a questão salarial que deve ser tratada, mas também a duração da jornada de trabalho, o número de alunos por turma, o porte das escolas e as condições de infraestrutura escolar.

- Piso Salarial Nacional Profissional – A Lei 11.738/08, que institui o piso salarial nacional do magistério já está em vigor, mas continua em discussão no STF. Agora é hora de exigir o cumprimento da lei. Em dezembro do ano passado, o Supremo modificou temporariamente dois artigos da lei que tratavam do conceito de piso e da jornada de trabalho dos professores.

Hoje o valor do PSPN atualizado é de R\$ 1.132,40. Queremos a implantação do PSPN como previsto em lei no Paraná e em todo o país.

- Hora-atividade – A reivindicação da APP-Sindicato é para que o Estado do Paraná implemente 33%

de hora-atividade, conforme previsto inicialmente na lei do piso, de forma gradativa, como já vinha negociando com o Governo do Estado. Esta reivindicação reflete diretamente na qualidade do ensino no Estado.

- Pagamento das promoções de professores e funcionários

- Em relação ao pagamento das promoções devidas a professores e funcionários, a APP cobra o estabelecimento de uma data para o pagamento retroativo. Na última reunião com a Seed, a Direção da APP recebeu a informação de que o pedido de liberação de recursos para o pagamento foi efetuado pela Seed. Para regularizar a situação, o Estado terá que disponibilizar em torno de R\$ 20 milhões para as promoções dos funcionários e R\$ 18 milhões para os professores.

- Progressão dos funcionários – A APP está atenta e cobra do estado a definição dos critérios para avaliação de desempenho e qualificação para a progressão dos funcionários

(QFEB). De acordo com a Lei 123/08, a progressão deverá ocorrer em agosto.

- Concursos - A APP reivindica maior agilidade no processo de nomeação dos aprovados, uma vez que todos já realizaram exames médicos e foram considerados aptos para o trabalho.

Quanto aos considerados inaptos, a direção da APP reivindica imediata solução. Recentemente, o Departamento Jurídico do sindicato obteve êxito na Justiça ganhando uma ação que determina a convocação da realização de novos exames para os profissionais.

- Aprovação de leis estaduais - A APP-Sindicato atua para que ainda neste ano sejam aprovadas na Assembleia Legislativa as leis do PDE, dos critérios do cargo de 40 Horas e do sistema estadual de educação.

APP lança Campanha Estadual de Saúde

Preocupada com a saúde dos educadores do Paraná, a APP-Sindicato lança neste semestre a Campanha Estadual de Saúde, com o tema Quanto vale a saúde de um (a) educador (a)? – Os (as) educadores (as) estão doentes!

A meta é sensibilizar a todos sobre a importância de o educador estar saudável para que possa promover uma educação de qualidade.

Para fortalecer a campanha, a Secretaria de Saúde da APP elaborou uma pesquisa para levantar o quadro de saúde dos educadores do Paraná. Um questionário para a escola e outro para ser respondido individualmente.



APP discute a reposição das aulas em virtude da gripe A

A APP-Sindicato deve discutir, já nos próximos dias, o calendário de reposição das aulas com a Seed, a fim de que sejam garantidos os direitos dos trabalhadores em Educação e dos alunos em receber os conteúdos programados.

Conquistas são frutos das mobilizações

No início deste segundo semestre precisamos intensificar a luta pela nossa pauta de reivindicações e, por isso, é importante lembrar as conquistas da categoria, como resultado de anos de mobilização e intensa negociação entre o governo e o Sindicato. Entre as conquistas é fundamental destacar o Decreto Nº 4212, que regulamenta a aposentadoria especial para diretores e pedagogos e o Decreto Nº 4213 que cria o Cargo de 40 horas, além da licença maternidade de 180 dias para as servidoras públicas estaduais e o reconhecimento dos funcionários da educação como educadores. São as conquistas que fortalecem ainda mais o ânimo da categoria para as mobilizações em busca da concretização das outras reivindicações, como a campanha salarial. Veja nossas últimas conquistas:

Cargo de 40 horas – Essa é uma conquista muito importante. O cargo de 40 Horas corrige distorções da carreira que acontecem há muito tempo. É uma reivindicação antiga que finalmente foi atendida graças à luta e ao empenho do sindicato. A Secretaria de Estado da Educação (Seed) publicou no dia 5 de agosto o edital nº 278/2009, que torna pública a classificação dos professores do quadro próprio do magistério referentes ao cargo de 40 horas. A previsão é de que ainda em agosto saiam os editais de vagas e de inscrição para o cargo de 40 Horas.

Funcionários da Educação - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou dia 6 de agosto, sem vetos, o projeto que reconhece os funcionários de escola - após realização de habilitação específica - como profissionais da Educação na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). A Lei Federal nº 12.014/2009 é de autoria da senadora e funcionária de escola Fátima Cleide (PT/RO). A nova lei beneficiará mais de um milhão de trabalhadores em todo o país. Agora, com a sanção, o desafio é conseguir que os Estados ofereçam o Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação (Profucionário).

Aposentadoria especial – A Lei Federal nº 11.301/06, de autoria da Deputada Professora Neide Aparecida (GO), estabeleceu a aposentadoria especial para professores que exercem função de direção de unidade escolar, coordenação e assessoramento pedagógico e o Decreto Nº 4212 a regulamentou. Antes do Decreto, quando um professor assumia o cargo de diretor, por exemplo, não contava o período para fins de aposentadoria. A aposentadoria especial corrige essa distorção. O direito à aposentadoria especial para diretores e pedagogos é uma antiga reivindicação da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e da APP-Sindicato.

Licença maternidade – Outra importante conquista para a categoria foi a Lei da Licença Maternidade de 180 dias. A Lei Estadual 16.176, de 14 de julho de 2009 amplia de 120 para 180 dias a licença-maternidade das servidoras públicas estaduais, civis e militares. O benefício vale também para mães adotivas. A mobilização dos servidores e servidoras foi muito importante para que essa conquista se efetivasse. A lei beneficia aproximadamente cem mil servidoras do Estado. Só no magistério, mais de 80% mulheres serão atingidas pela lei.

Plano de carreira dos funcionários – Uma das conquistas importantes da campanha 2008 foi a aprovação do Plano de Carreira dos Funcionários. Conquistado após um longo processo de negociação e mobilização em setembro do ano passado, o Plano está em pleno vigor. Mas a APP ainda busca superar alguns problemas, como o não pagamento do auxílio transporte e adicional noturno para os funcionários celetistas e PSS.

Concursos públicos – A realização de concursos públicos para professores e funcionários de escolas é uma bandeira constante nas manifestações e reivindicações da APP-Sindicato, como forma de proporcionar cada vez mais a ampliação do número de estatutários na rede pública. Com relação aos concursos para funcionários de escolas - Agente Educacional I, realizado em 2006, e Agente Educacional II, realizado em 2005, já tomaram posse e estão em exercício mais de 12 mil funcionários, sendo que a perspectiva é de que sejam convocados mais 5 mil funcionários até o final do ano. Do concurso para professores, realizado em 2007, tomaram posse e estão em exercício 9.300 aprovados e faltam em torno de 3.000 para serem convocados dentro de número de vagas.

FORMAÇÃO - Nos últimos três anos a APP vem investindo em vários programas de formação para a categoria. O Curso de Formação Político-Sindical, programa da CNTE realizado em conjunto com a APP e UFPR já atingiu mais de três mil pessoas. Em 2008, a APP, fazendo um desdobramento deste, lançou o Curso de Formação em OLT - Organização por Local de Trabalho - para representantes de escolas, o qual terminou com aproximadamente mil

cursistas presentes. A Formação em Gênero, resultado de uma parceria entre a APP e as universidades UFPR e Universidade Estadual de Maringá (UEM) contabilizou a participação de mais de 100 educadores de todo o Estado. Este ano, o sindicato dará continuidade a todos os programas. A única alteração será em relação ao de gênero e etnia. O curso de extensão "Relações de gênero, Étnicas e Diversidade Sexual Nas Escolas, que já atingiu 60 pessoas este ano, está sendo desenvolvido em conjunto com uma nova instituição, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).



1ª etapa no Núcleo Sindical Curitiba Norte realizado em março de 2009. Na foto, a professora Tereza Lemos conduzindo os trabalhos

NOVO PORTAL DA APP - Desde o início de julho deste ano, quando a Secretaria de Imprensa e Divulgação da APP-Sindicato reformulou o novo Portal de comunicação com a categoria, além

de melhorar a naveabilidade do usuário, por meio de um melhor acesso às informações, os educadores do Paraná também podem acessar a Radio APP e a TV Web APP. A Rádio - novo canal de comunicação instalado no portal da entidade - funciona 24 horas

por dia. Na programação, há inserções de matérias que trazem notícias e entrevistas de interesse para professores e funcionários de escolas, colocando-os em sintonia com a comunicação integrada da APP e ferramentas multimídias.

Para conhecer a história dos **20 anos do 30 de agosto**, veja no Portal da APP-Sindicato (www.appsindicato.org.br) o vídeo que mostra toda a trajetória de luta da categoria neste período. Além das imagens das mobilizações, o vídeo traz entrevistas com dirigentes sindicais sobre as lutas e as conquistas de funcionários e professores neste período.

EXPEDIENTE



APP-Sindicato - Filiada à CUT e à CNTE - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Paraná

Rua Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, CEP 80.020-926, Curitiba, Paraná - Fone (41) 3026-9822 | Fax (41) 3222-5261 - Site: www.appsindicato.org.br

• Presidente: Marlei Fernandes de Carvalho • Secretário de Imprensa e Divulgação: Luiz Carlos Paixão da Rocha • Jornalistas: Andréa Rosendo (4962-PR), Edianês Vieira (7704-RS), Simone Giacometti (4441-PR) e Valnísia Mangueira (893-SE) • Projeto Gráfico e diagramação: Rodrigo Augusto Romani (7756-PR) • Impressão: Gráfica World Laser • Tiragem: 30 mil exemplares.

Gestão Independência, Democracia e Luta - 2008-2011

- Marlei Fernandes de Carvalho - Presidente • Isabel Catarina Zöllner - Secretaria Geral • José Rodrigues Lemos - Secretaria de Política Sindical • Janeslei A. Albuquerque - Secretaria Educacional • José Valdivino de Moraes - Secretaria de Funcionários
- Miguel Ángel Alvarenga Baez - Secretaria de Finanças • Clotilde Santos Vasconcelos - Sec. Adm. e Patrimônio • Edilson Aparecido de Paula - Secretaria de Municipais • Luiz Carlos Paixão da Rocha - Sec. Imprensa e Divulgação
- Áurea de Brito Santana - Secretaria de Assuntos Jurídicos • Tomiko Kiyoko Falleiros - Secretaria de Aposentados • Silvana Prestes Rodacoswiski - Secretaria de Políticas Sociais • José Ricardo Corrêa - Secretaria de Organização
- Maria Madalena Ames - Sec. de Formação Política Sindical • Mariah Seni Vasconcelos Silva - Secretaria de Sindicalizados • Lirani Maria Franco da Cruz - Sec. Gênero e Igualdade Racial • Idemar Vanderlei Beki - Secretaria de Saúde e Previdência